

# Mais\*

APESAR DE AÇÕES PRÁTICAS, AUTORIDADES RECOMENDAM HIGIENE E RECOLHIMENTO EM CASA

## JUNTOS SOMOS MAIS FORTES CONTRA COVID-19

**Prevenção** Governos federal, estadual e municipal anunciam medidas de combate ao coronavírus

**Doris Miranda**

REPORTAGEM  
doris.miranda@vebahia.com.br

A palavra agora é juntar. Juntar forças e ações enérgicas para tentar combater a propagação do novo coronavírus pelo Brasil, que já contabiliza 291 casos oficiais, segundo anúncio do Ministério da saúde no fim da tarde de ontem. O Governo Federal, por exemplo, publicou nesta terça-feira uma portaria que estabelece punições, entre outras medidas, a quem descumprir quarentena provocada pela contaminação ou suspeita da covid-19.

Em Salvador, o prefeito ACM Neto estabeleceu diversas medidas preventivas que determinam basicamente o afastamento das pessoas do convívio social, como a suspensão de aulas nas redes municipais e particulares, o fechamento de academias, cinemas e parques, além suspensão de serviços que não são essenciais ao município. “Vamos antecipar decisões para evitar que o cenário se agrave. Isso vai fazer com que a cidade se prepare melhor e possa evitar essa explosão do número de casos”, disse o prefeito.

O governador Rui Costa anunciou ontem que conseguiu autorização para utilizar o prédio do antigo Hospital Espanhol, na Barra, que será utilizado para o tratamento de casos de contaminação pelo novo coronavírus. Como o prédio está fechado há quase seis anos, o governador não descarta a necessidade de fazer reparos, mas frisou que, se forem necessárias reformas superiores a 30 dias, a ideia de usar o Hospital Espanhol como leito extra será abortada.

### PENALIDADES

O prefeito ACM Neto disse

ontem que pode pedir ajuda policial também caso as instituições que precisam estar fechadas, de acordo com medidas de emergência de combate à covid-19. “A penalidade pode ser das mais leves, como multas, até as mais graves, como fechar os estabelecimentos e, após a pandemia passar, não abrirem mais”, declarou. No decreto da prefeitura, que começa a vigorar nesta quarta-feira, além de escolas municipais, particulares e faculdades particulares, cinemas e academias de ginásticas também não podem funcionar nos próximos 15 dias a partir de hoje.

Para garantir isso, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo de Salvador (Sedur) e a Vigilância Sanitária de Salvador (Visa), com o apoio de outros órgãos, como a Guarda Civil Municipal (GCM), começa a verificar hoje se essas instituições estão realmente paradas. Os estabelecimentos que não respeitarem as determinações serão interditados imediatamente pelo órgão e, quem for reincidente, terá o alvará de funcionamento cassado.

Segundo o diretor de Fiscalização da Sedur, Átila Brandão Júnior, a fiscalização também deverá acontecer em espaços de culto religioso, como igrejas evangélicas e católicas, centros espíritas e terreiros de candomblé e umbanda.

### SEM SOL

As praias de Salvador podem ser o próximo alvo de mudanças por conta do combate ao coronavírus na capital baiana. Uma operação está sendo pensada pela prefeitura para evitar aglomerações nas praias, principalmente nos finais de semana.

“Estão sendo analisadas e podem ser anunciadas inclusive restrições nas praias. Estamos pedindo a cada cidadão,

### MEDIDAS DE PREVENÇÃO DA PREFEITURA

**Fechamento** de escolas municipais de particulares, cinemas, academias e parques públicos

**Limitação** do número de passageiros no Elevador Lacerda e no Plano Inclinado da Liberdade

**Suspensão** da obrigação de utilização de ar-condicionado pelos taxistas

**Recomendação** para que a população deixe de frequentar as praias

**Suspensão** de férias e licença de profissionais de saúde, guarda municipal, defesa civil e promoção social

**Afastamento** de profissionais com mais de 65 anos dos seus ambientes de trabalho



BETTO R



ACM Neto está estudando como pode conscientizar as pessoas para deixar de ir à praia

que, preferencialmente, fique em casa, se cuide e cuide da sua família. Não é o momento de ir às praias. Devemos preparar uma operação para os finais de semana, para evitar aglomerações nas praias de Salvador”, explicou ACM Neto.

Bares e restaurantes, porém, ainda não estão obrigados a fechar, mas o prefeito não descarta a medida. “Ainda não é o caso de determinar o fechamento de bares e restaurantes. Mas, se for preciso, nós vamos fazer. Como aconteceu em outros lugares do mundo, pode acontecer em Salvador”, disse Neto ontem, durante a entrega de uma Unidade de Saúde da Família, em São Gonçalo do Retiro.

Segundo ele, a prefeitura entende os impactos econômicos das medidas de fechamento dos estabelecimentos, mas tem como prioridade

cuidar da saúde da população. Dados da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado da Bahia (Fecomércio-BA) apontam que, caso todo o comércio não essencial precise fechar as portas, o prejuízo estimado é de R\$ 108 milhões a cada dia.

“Nós sabemos os impactos na economia e vamos ter que estar unidos com os setores mais afetados para que possam superar mais rapidamente os efeitos dessa crise, mas nossa prioridade é a saúde pública”, disse.

### CONSUMO

ACM Neto falou, ainda, sobre a situação dos shoppings em Salvador. Embora os shoppings já tenham uma determinação de novo horário de funcionamento, das 12h às 20h, de acordo com orientação da Associação Brasileira

**Investimento Fruto de R\$ 600 milhões em investimentos, Shopping Parque Bahia vai gerar 3,5 mil empregos** PÁG. 21



Ônibus deverão ser higienizados nos fins de linha

## Governo federal autoriza força policial para cumprir quarentena

Os ministros da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, e da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, publicaram portaria interministerial ontem que estabelece a obrigatoriedade das medidas de enfrentamento ao coronavírus e a responsabilidade pelo seu descumprimento. O texto prevê o uso de força policial para encaminhar pacientes em desobediência a tratamento. Eles estão sujeitos a processos penais e, em casos excepcionais, podem ser levados à prisão.

“O descumprimento das medidas acarretará a responsabilização civil, administrativa e penal dos agentes infratores”, estipula a portaria. Em caso de servidor público que incorrer no descumprimento das determinações, caberá também punição administrativa disciplinar.

As medidas que se tornam

**●● O descumprimento das medidas acarretará a responsabilização civil, administrativa e penal dos agentes infratores** Portaria do governo federal

Norma é assinada pelos ministros Sérgio Moro (Justiça e Segurança Pública) e Luiz Henrique Mandetta (Saúde)

compulsórias devem ser solicitadas pelo Ministério da Saúde ou por gestores locais da saúde e devem ser notificadas à pessoa previamente.

São elas: isolamento; quarentena; realização de exames; restrição excepcional e temporária de entrada e saída do país; exumação de corpos; e requisição de bens e serviços de pessoas naturais e jurídicas, com pagamento posterior de indenização. A portaria prevê, ainda, detenção de 15 dias a 1 ano em caso de descumprimento da quarentena.

O documento cita dois artigos do Código Penal para justificar a prisão: o artigo 268, que trata da “infração de determinação do poder público, destinada a impedir introdução ou propagação de doença contagiosa”, e o artigo 330, que define a “desobediência à ordem legal de funcionário público”.

A norma prevê que os gestores locais do Sistema Único de Saúde (SUS), profissionais de saúde, dirigentes de hospitais e agentes da vigilância epidemiológica poderão solicitar auxílio da polícia no caso de recusa dos pacientes.

O policial poderá direcionar o infrator para casa, a fim de evitar a propagação do novo coronavírus, ou para uma unidade de saúde. Em caso de crimes mais graves, o preso deverá ser mantido em cela separada – para evitar a contaminação de outros presos.

A detenção não será imposta ao infrator que assinar termo se comprometendo a comparecer aos atos do processo e cumprir as determinações relativas à sua saúde e à da coletividade.

Pela legislação brasileira, os crimes são de menor potencial ofensivo. Por isso, segundo a portaria, não cabe prisão inicialmente, e sim penas alternativas.

DA REDAÇÃO E PEDRO PRATA, PAULO ROBERTO NETTO E FAUSTO MACEDO, DO ESTADÃO CONTEUDO



Prefeito anunciou novas medidas de prevenção

## Espanhol pode ser exclusivo para coronavírus

A Justiça Federal acatou, ontem, o pedido do governador Rui Costa, via Procuradoria-Geral do Estado (PGE), de utilização do Hospital Espanhol para o tratamento de casos de contaminação pelo novo coronavírus. Localizada na Barra, a propriedade fechada há quase seis anos é alvo de disputa judicial entre antigos proprietários e ex-trabalhadores da unidade.

Proferida pelo juiz Iran Esmeraldo Leite, da 16ª Vara, a decisão foi pela desapropriação do imóvel. O magistrado decidiu que o pedido trata-se de uma requisição administrativa da propriedade, que é particular, por causa do perigo público do novo vírus. No pedido, a PGE solicitou autorização para que agentes públicos de saúde entrem no imóvel a fim de implantar um hospital de campanha para atendimento de Covid-19.

A desapropriação não interfere na solução futura sobre a situação da disputa judicial do hospital.

Com a autorização concedida, o governador informou que fará uma vistoria técnica hoje para verificar a situação das instalações e equipa-



O Hospital Espanhol, na orla da Barra, está fechado desde setembro de 2014

**●● Fui eu quem pediu, através do Conselho Nacional dos Secretários de Saúde, um valor de R\$ 5 por habitante no Brasil. O governo federal liberou R\$ 2 por habitante** Fábio Vilas-Boas

Secretário de Saúde da Bahia

mentos antes de tomar uma decisão final sobre o uso ou não da unidade. Rui Costa frisou que, se for necessária uma reforma superior a 30 dias, a ideia será abortada.

Procurada, a assessoria jurídica da Real Sociedade Espanhola de Beneficência, detentora do hospital, disse ao CORREIO que a decisão atende um pleito legítimo do estado, mas, por causa das dívidas, defende que o processo deveria ser de insolvência civil – quando uma pessoa física possui mais dívidas do que condições para quitá-las – e não de desapropriação do imóvel.

### VERBA FEDERAL

Também ontem, o governo do estado anunciou que recebeu R\$ 33 milhões do governo federal para usar no enfrentamento ao problema.

O secretário da Saúde do Estado, Fábio Vilas-Boas, informou que o valor será utilizado para pagar despesas já realizadas e para a aquisição de novos equipamentos. Ele disse que foram investidos R\$ 10 milhões em ações preventivas e no Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen), que realiza 100 exames de Covid-19 por dia.

O secretário criticou o montante recebido. “Fui eu quem pedi, através do Conselho Nacional dos Secretários de Saúde, um valor de R\$ 5 por habitante no Brasil. Isso dá R\$ 1 bilhão. O governo está liberando nesse momento metade do recurso, R\$ 2 por habitante. Isso dá para a Bahia apenas R\$ 30 milhões. É muito pouco, mas há o compromisso do ministro de que não vai faltar recurso”, disse. **GIL SANTOS**

de Lojistas de Shopping, o prefeito disse que pode determinar coisa diferente.

“Tudo será feito com a devida cautela, com toda atenção, cuidado e serenidade que a situação exige. A prefeitura vem, desde o final de semana, adotando medidas restritivas. Ninguém fica feliz em adotar essas medidas, mas são necessárias. A gente espera contar com a compreensão e apoio do cidadão”, declarou.

Independente de como ficarão os estabelecimentos comerciais nos próximos dias, o prefeito faz um pedido à população: para que permaneça em casa e só saia se for inevitável: “Só saiam quando realmente for necessário, tomando todos os cuidados. A prevenção exige atenção máxima”, disse na inauguração do centro de saúde no Retiro

**●● Sabemos dos impactos na economia e teremos que estar unidos com os setores mais afetados para que possam superar mais rapidamente os efeitos dessa crise, mas nossa prioridade é a saúde pública** ACM Neto